



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO DE PEDAGOGIA PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM AMBIENTES ESCOLARES

Prof. Responsável: Prof. Dr. Orlando Nobre Bezerra de Souza

E-mail: orlandonbsouza@hotmail.com

Prof. Convidado: Prof. Msc. Rafael Silva Costa

CARGA HORÁRIA: 68 HORAS

CÓDIGO: PED01022

PERÍODO: 2020.4 (05/10/2020 - 28/02/2021)

I – INTRODUÇÃO

As Sociedades ocupantes do Planeta, estão assoladas por uma Pandemia sem precedentes, com característica sanitárias bastante peculiares que expôs a olho nu as condições de extrema precariedade dos sistemas públicos de saúde em diversos países, fruto de descaso sem precedentes. Para fazer frente a nova Patologia os desafios são de significativa envergadura, afinal, ainda não há delineamento científico com respostas satisfatórias para a urgência das questões. Isso porque as vacinas, protocolos e recomendações de tratamento específicos e resolutivos, com resultados positivos, inclusivos, socialmente justos e sem qualquer vestígio de segregação, exclusão ou discriminação, são exigências colocadas a todas e todos, em especial aos estados e governos que não podem se ausentar de papel político e humanitário.

O caso do Brasil ainda é grave, o País é Epicentro da COVID-19 na América Latina, e está em segundo lugar no número de óbitos no mundo, triste posição que insiste sempre em disputar, com consequências terríveis e nefastas para sua população, em especial, os mais empobrecidos, vulneráveis e em risco social, pela ausência de uma política com concepções, planejamento, ações e desdobramentos, claros e consequentes, para responde a demandas urgentes.

O Governo Federal, não apresenta proposições objetivas para dar rumo as suas estratégias, que acabam por serem pontuais, evasivas e pouco eficazes, tornando os cenários muito mais difíceis e prejudiciais a grandes segmentos populacionais.

Algo importante que deve nos inquietar é como podemos contribuir para superar tal quadro. Se nossa crença maior é na educação que enfeixa processos de formação e criatividade de seres humanos dignos, éticos, respeitosos e respeitáveis, livres e engajados socialmente na defesa intransigente da democracia participativa de alta intensidade, além de constituir-se em uma prática transformadora a partir do protagonismo das pessoas que a frequentam, quando suas potencialidades são estimuladas para que (re)construam suas identidades e se envolvam na incessante luta para superar as diferentes maneiras de hierarquia, subordinação, submissão, colonialismo, estigmatização, discriminação, etc.

Somos profissionais da educação que acreditam ser ela um dos direitos sociais fundamentais para o desenvolvimento social e da vida das pessoas e do planeta, pela

capacidade de elaborar e despertar valores de diálogo, respeito, tolerância, afeto e bem estar. As dinâmicas de aprendizagem são elementos essenciais para o exercício efetivo de posturas sociais, políticas, culturais e ambientais que instigam a tomada de consciência individual e coletiva na reconfiguração da sociedade para torná-la justa, equilibrada, digna e prazerosa.

Nossos espaços de intimidade, trabalho, ocupação profissional, reflexão, estudo e desenvolvimento são onde a convivência envolve diferentes idades, experiências, vivências, credos, posições e possibilidades.

Enquanto profissionais que atuam diretamente na formação, promoção de estudos e pesquisas, afirmamos uma compreensão da educação em torno de ações e estratégias para potencializar a autonomia e a identidade dos seres, pelo respeito consigo e com sua alteridade na construção de relacionamentos saudáveis.

A dinâmica educacional atual se coloca na contemporaneidade a partir de uma perspectiva complexa, tanto pelas exigências dos diferentes extratos sociais que se colocam na cena histórica atual em busca de afirmar sua identidade e seus direitos, assim como pelo jogo de forças, com diferentes matizes ideológicas, cada vez mais explícitos e clarividentes, que representam projetos políticos que travam, nas mais diversas arenas, com envolvimento de uma gama muito diversificada de atores, disputas com ênfases, que em muitas ocasiões evidenciam desmedidos graus de intolerância e até extremos de eliminação de pessoas, o que nós impõe a necessidade urgente de compreensão e posicionamento.

O desafio é refletir sobre os ambientes educacionais, para assim estabelecer possibilidades e potencialidades capazes de consolidar inovações que se transmutem em estratégias democráticas de melhoria da qualidade da vida e do planeta.

O desejo a ser compartilhado é construir um ambiente de aprendizagem individual e de coletivos, com co-responsabilidade, onde o interesse pelas questões discutidas em sala de aula e nos outros espaços de formação, fundamentem novas posturas sociais e profissionais, assim como estimulem a vontade de contribuir para fortalecer os debates e auxiliar na reflexão ampla como um pressuposto importante a ser entendido e percebido pelas pessoas, o que pode se constituir em uma situação de ensino positiva com consequências interessantes e inventivas.

A Coordenação Pedagógica, ao compreender sua atuação no seio das unidades educativas, tem condições de contribuir de forma singular na implementação de ações pedagógicas que estructurem um novo “que fazer” sintonizado com os anseios e expectativas de amplos segmentos sociais, para poder auxiliar de maneira firme na formação de cidadãos e cidadãs livres, felizes, éticos, afetuosos e socialmente comprometidos com a justiça e a dignidade.

II - EMENTA

Articulação do projeto pedagógico de unidades educativas. Dinamização das atividades educativas. Integração escola família comunidade. Implementação de programas de educação continuada aos docentes.

III – OBJETIVOS

Analisar as dimensões mais significativas do trabalho da Coordenação Pedagógica nas unidades educativas;

Discutir as possibilidades de atuação da Coordenação Pedagógica nos diferentes espaços das unidades educativas;

Levantar pistas para proposição de novas práticas educativas, compatíveis com um contexto de democratização das unidades educativas;

Refletir sobre as relações sociais nas unidades educativas no sentido de consolidar dinâmicas educativas alternativas para os processos de aprendizagem e de ensino;
Reconhecer a importância do envolvimento dos diferentes segmentos sociais presentes na dinâmica global das unidades educativas;

Elaborar as etapas fundamentais do planejamento pedagógico nas unidades educativas;
Estabelecer os aspectos fundamentais que estruturam as ações institucionais para apoiar e dinamizar os processos organizacionais e pedagógicos das unidades educativas.

IV - CONTEÚDO:

A – COTIDIANO DAS UNIDADES EDUCATIVAS

- Unidades Educativas como Territórios Complexos
- Pressupostos Fundamentais para o Trabalho Pedagógico
- Planejamento e Ação Pedagógica no Cotidiano Escolar
- A Diversidade no Trabalho Pedagógico (Subjetividade, Poder e Institucionalidade)
- Unidades Educativas – Família – Comunidade
- Estratégias Organizacionais e Órgãos Colegiados (CE, CC, APM, Grêmios, Sindicatos e Associações)
- Infra-Estrutura das Unidades Educativas
- Informação nas Unidades Educativas
- As Unidades Educativas no Contexto das Políticas Educacionais: Relações e Possibilidades

B - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS UNIDADES EDUCATIVAS:

- Democracia, Participação e Autonomia nas UEs
- Dimensões Básicas do PPP
- Plano de Curso e Plano de Aula
- Planejamento, Gestão e Currículo nas UEs
- Tempos Escolares e Calendário Escolar
- Organização de Documentos e Arquivos de UEs

C – FORMAÇÃO CONTINUADA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Qualificação e Educação Continuada nas UEs
- Experiências, Vivências e Funções Profissionais
- Valorização Profissional das(os) Coordenadoras(es) Pedagógicas(os)

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Textos, Documentos Legais e Normativos, Filmes, Slides e Fotografias;
Computador, Plataforma do SIGAA, Google Meet
Uso de Recursos Pedagógicos alternativos, Áudio-Visuais e de Mídia Eletrônica.
Documentos Legais e Normativos.

VI- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

ATIVIDADES SÍNCRONAS: Aulas Expositivas dialogadas, por meio remoto, como forma de Introdução, Motivação e Síntese; Leitura e debates de Materiais Bibliográficos; Debates e Discussões com Profissionais que se envolvem com a área e atuam em Unidades Educativas; Uso de Recursos Pedagógicos alternativos, Áudio-Visuais e de Mídia Eletrônica.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS: Plataforma do SIGAA/UFPA, Whats app e Plataformas de Busca de Informações.

VII – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem buscará esclarecer e consolidar as perspectivas de formação acadêmica, profissional e cidadã de alunas e alunos no decorrer do processo de apreensão e compreensão das discussões realizadas na disciplina e suas possíveis repercussões no aprofundamento teórico que emergem das estratégias e instrumentos de avaliação que serão solicitados ao longo do curso. Seu sentido contínuo deverá levar em conta participação, envolvimento e responsabilidade dos discentes nas temáticas discutidas no decorrer do Curso. A partir de uma proposta híbrida de ensino, a disciplina adotará práticas de Ensino Remoto, tomando como *lôcus* de aprendizagem o Google Meet, Plataforma do SIGAA/UFPA, Whats app e Plataformas de Busca de Informações, enquanto Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), informação e comunicação. Serão considerados para a dinâmica da Avaliação a própria entrada e navegação nas Plataformas, com a realização de textos analíticos tendo por base os Regimentos Escolares e Projetos Político-Pedagógicos; a elaboração de Planos de Aula e Planos de Cursos; e de materiais que possam dar subsídios ao planejamento e ao trabalho com os diferentes segmentos que frequentam as unidades educativas, a partir das referências teóricas indicadas e debatidas na Disciplina, as abordagens nas aulas, os comentários, os complementos no desenrolar das sessões de estudo, as anotações de sala de aula, as ideias compartilhadas, as reflexões adicionais contidas em outros materiais, além das consultas, vivências, observações da realidade e ainda outros pensamentos que podem vir a acrescentar, até de outras disciplinas ofertadas, o que já ensejaria um pensamento interdisciplinar. Estes instrumentos serão construídos individualmente e em Grupos, ao longo dos meses do período letivo, compondo um conjunto de materiais para a composição da Avaliação de cada aluna ou aluno da Turma.

VIII – BIBLIOGRAFIA INICIAL

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; CHISTOV, Luiza Helena da Silva (Org.). **O Coordenador Pedagógico e a Educação Continuada**. 12.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHISTOV, Luiza Helena da Silva (Org.). **O Coordenador Pedagógico e a Formação Docente**. 9.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. **O Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança**. 8.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola**. 6.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

_____; _____. (Org.). **O Coordenador Pedagógico e os Desafios da Educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS SERÃO ACRESCENTADAS NO DECORRER DAS ATIVIDADES DA DISCIPLINA.